

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Baixa Massa Óssea Em Pacientes Pediátricos De 5 A 18 Anos Com Fibrose Cística, Atendidos Em Hospital Pediátrico De Nível Terciário

Autores: GABRIELA RODRIGUES CHAGAS (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), MICHELE BATISTA SPENCER HOLANDA ARANTES (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), LUCIANA DE FREITAS VELLOSO MONTE (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR)

Resumo: Fibrose Cística (FC) É uma doença genética crônica progressiva, de caráter hereditário, em geral manifestada na infância ou adolescência, com ampla manifestação clínica. Dentre as complicações decorrentes da FC, atenção especial deve ser dada à saúde óssea, devido à alta prevalência da baixa densidade mineral óssea. Estudos confirmam que os pacientes desenvolvem mineralização óssea deficiente, devido ao desequilíbrio entre formação e reabsorção óssea, decorrentes da própria doença e/ou pelo seu tratamento. Determinar a prevalência de baixa massa óssea (BMO) em pacientes pediátricos com FC bem como os fatores associados a essa complicação. Estudo transversal, observacional, descritivo e retrospectivo, que incluiu prontuários de pacientes de 5 a 18 anos com diagnóstico de FC, acompanhados em Centro de Referência para FC entre os anos de 2011 e 2021. Foram identificados 73 pacientes diagnosticados com FC entre os anos de 2011 e 2021, sendo 38,35% (n=28/73) com idade maior ou igual a 5 anos e que realizaram o exame de densitometria. Dos 28 pacientes que preencheram os critérios para o estudo, 5 (17,86%) apresentaram baixa massa óssea. A mutação F580del foi verificada em 67,85% (n=19/28) dos casos, e está presente em 80% (n= 4/5) dos pacientes com FC e BMO. Apenas a classificação do Índice de Massa Corporal (IMC) foi significativamente associada à baixa massa óssea, 60% (n=3/5) dos pacientes com baixa massa óssea também apresentaram valores significativamente menores de IMC. A significativa associação de baixo IMC com BMO sugere a necessidade de medidas de controle e acompanhamento do padrão nutricional, englobando sempre o perfil osteometabólico. Protocolos para pacientes pediátricos portadores de fibrose cística, devem inserir a realização de densitometria em todo paciente com mau controle da doença de base, principalmente, se o IMC sugerir magreza.